

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Psicologia Ambulatorial Em Hospital Geral – Ambulatório

Fabiana Amorim
Psicóloga CRP: 15/2173

Ambulatório:

Na década de 1960, a Psicologia Clínica foi incorporada aos hospitais.

Psicologia exclusiva às doenças mentais.

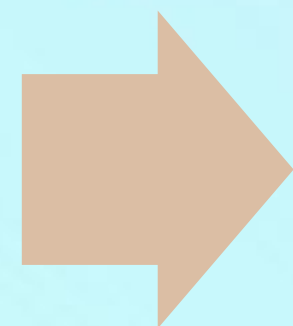
Modelo biomédico com causas biológicas.

Os médicos aprenderam a reconhecer a importância dos fatores psicológicos nas doenças.

Sweet et al. (1991)

Ambulatório:

Psicólogo passou a ser
inserido nas Clínicas:
Ginecologia,
Neurologia, Obstetrícia
e dentre outras.

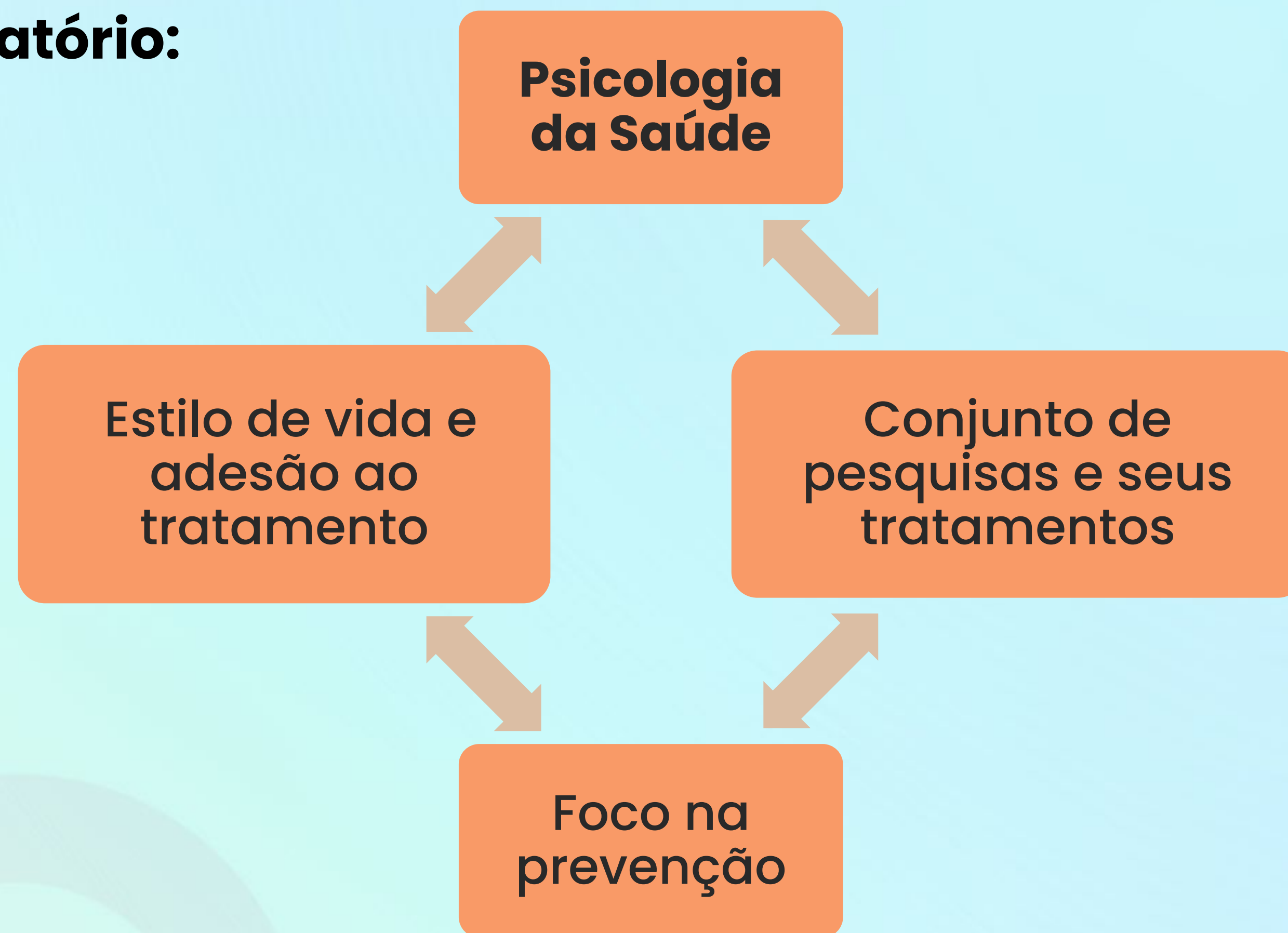


Criação de
Departamentos de
Psicologia.
Kerbaux (1998; 1999;
2002)

Ambulatório:

É importante
questionar o que é
preciso e desejado
pelo médico quando
se pede uma
consulta psicológica?

Ambulatório:



Ambulatório:

Comportamentos de
consumo: fumo, álcool.

Ceticismo frente
à influência
psicológica.

Stoudemire (2000)

Ambulatório:

O psicólogo tem como objetivo atuar em uma unidade ambulatorial hospitalar e identificar os comportamentos envolvidos nessa situação.

Ambulatório:

Os dados levantados poderá sugerir contingências presentes para os encaminhamentos.

No hospital cujo foco principal é o tratamento, as ações da equipe de saúde são dirigidas para a recuperação da saúde e todas as intervenções são relacionadas com o binômio saúde-doença.

O Psicólogo fará uma análise funcional do comportamento do paciente no ambiente hospitalar, ou seja, identificará as variáveis das quais os comportamentos, em relação à saúde, seja de prevenção e adesão ao tratamento ou de risco, são funções.

Ambulatório:

O Ambulatório de Psicologia definiu como seu público pessoas com patologias físicas e pacientes dos ambulatórios de especialidades médicas;

Os programas de atenção estabelecidos foram prioritariamente de **Avaliação Psicológica, Intervenção Terapêutica em Grupo** ou Individual e Orientação. As **técnicas** utilizadas são **focais e comportamentais**, com limite de tempo.

REFERÊNCIAS

